

ELES NOS PRECEDERAM - PE. MARTINHO FORNER CSsR

 tavolaseminarios.blogspot.it/2017/03/eles-nos-precederam-pe-martinho-forner.html

PE. MARTINHO FORNER CSsR

+5 de MARÇO 1936

O homem que deu a nossa Província não somente anos de intensa atividade, mas também longos anos de sofrimento e sacrifícios. Nasceu em Fürt (Alemanha) a 3 de março de 1874. Fez seus estudos primários em sua terra natal, apesar de três quilômetros que deveria percorrer a pé, todos os dias, para chegar à escola. Aos 13 anos ingressou no Juvenato da C.Ss.R. fazendo seu noviciado em 1893. Veio para o Brasil em 1897 quando ainda cursava seu último ano de Teologia. Ordenado em Petrópolis nesse mesmo ano, foi transferido para Goiás, onde iniciou um longo apostolado missionário, percorrendo quase todo o sul do Estado, até chegar à então desconhecida e misteriosa ilha do Bananal. Trabalhou depois na Penha em Aparecida, e em 1921 foi para Cachoeira do Sul, como Superior e Missionário. Foi aí que percebeu os primeiros sinais do mal de Hansen que já estava atacando. Teve esperanças de cura-se, fazendo um tratamento na Alemanha. Viajou para lá, mas, a conselho de um médico amigo, voltou imediatamente, para não ser internado num isolamento, de acordo com as leis do país.

Aqui chegando permaneceu na Penha por algum tempo, até que, em dezembro de 1928, teve de sair, para internar-se em Sant'Angelo. O Missionário que conhecera longas caminhadas pelo sertão goiano, enfrentando o sol, a chuva, a fome e a sede, viu-se assim diante de uma prova bem mais dura. Mas ele a aceitou com toda generosidade, vendo diante de si um campo de apostolado que nunca estivera em seus planos, mas que Deus lhe indicava. Durante oito anos, foi ele não somente amigo, mas até um pai para aqueles doentes do Sanatório, isolados, quase esquecidos, e sem nenhuma esperança de cura. Com sua extraordinária caridade soube o nosso Pe. Martinho atender e consolar a todos. Fundou para os doentes, o Apostolado da Oração, promovia festas religiosas ou de aniversários, e celebrava com toda solenidade as primeiras sextas-feiras do mês. No último ano de sua vida, precisou ainda submeter-se a uma operação na laringe, passando a respirar com muita dificuldade. A 19 de janeiro de 1936, celebrou sua última missa, aguardando sua morte em meio a terríveis sofrimentos. Mostrou-se então de uma paciência e conformidade realmente heróicas. Faleceu a 5 de março desse ano. Já em seus últimos dias havia escrito: "Peço a Deus transforme as minhas cruces em bênçãos para a nossa querida Viceprovíncia. — Sua biografia está em "Um Apóstolo - Mártir"-pelo Pe. Oscar Chagas, C.Ss.R..

CERESP

Centro Redentorista de Espiritualidade - Aparecida-SP

Pe.Isac Barreto Lorena C.Ss.R.(In memoriam)

Pe.Vitor Hugo Lapenta CSsR

Pe.Flávio Cavalca de Castro CSsR

